



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

Gabinete de Avaliação e Promoção da  Qualidade

Relatório de Autoavaliação 2017/2018

Índice

INTRODUÇÃO	2
Avaliação e Monitorização da Qualidade Pedagógica	3
Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica ISCE Douro _ Alunos_UC	5
Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica ISCE Douro _ Alunos UC_Docente ..	6
Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica ISCE Douro – Alunos _Geral	7
Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica ISCE Douro _ Docentes Geral	8
Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica ISCE Douro _ Docentes_UC	9
Questionário de Avaliação da Satisfação Interna – Serviços	10
Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente	11
Avaliação do Desempenho do Pessoal Não-Docente	11
Avaliação pelos Parceiros Externos.....	12
ANÁLISE SWOT	13
PONTOS FORTES	13
PONTOS FRACOS	14
AMEAÇAS	14
OPORTUNIDADES	15
Conclusões.....	16
Contactos.....	18

INTRODUÇÃO

O Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro assumiu, no ano letivo 2017-2018, a promoção e avaliação da qualidade como um vetor fundamental para o funcionamento, crescimento e desenvolvimento da instituição, dando cumprimento, por um lado, ao legalmente estipulado e, por outro, à recomendação da A3ES no âmbito do processo AINST, iniciado no ano letivo anterior e ainda não concluído. Desde o ano da sua criação, em 2015, que o ISCE Douro havia já definido a sua política de qualidade, tendo vindo a ser implementada e melhorada desde então uma cultura de promoção e avaliação da qualidade nas suas várias dimensões.

Assim, durante este ano letivo, procurou-se aferir sobre a eficácia dos instrumentos de avaliação utilizados, tendo-se promovido uma reunião com os intervenientes responsáveis para o efeito. Refletiu-se ainda sobre a necessidade de se aperfeiçoarem alguns processos de promoção e avaliação da qualidade, nomeadamente quanto ao envolvimento mais ativo das coordenações dos ciclos de estudos no contacto com estudantes e docentes e na busca de estratégias que permitam aumentar os índices de respostas.

Reitera-se a metaconsciência institucional sobre a importância de que se reveste a qualidade na sua relação com todas as dimensões da vida institucional. Encara-se, portanto, a estratégia institucional de avaliação e promoção da qualidade como um processo em permanente atualização e ajustamento em função do crescimento e evolução institucionais.

O relatório do GAPQ para este ano letivo manteve presentes os objetivos definidos para a construção de uma cultura de avaliação da qualidade. Continua assim a ser necessário:

- Insistir na sensibilização da comunidade educativa para a importância da construção de uma cultura de avaliação da qualidade;
- Dar a conhecer o conteúdo do Manual da Qualidade, procurando divulgar a política institucional para a promoção e avaliação da qualidade;
- Continuar a promover a reflexão sobre a organização do GAPQ na sua estreita ligação com os restantes órgãos institucionais, potenciando níveis de eficácia e eficiência;
- Aperfeiçoar um quadro organizacional e funcional que tenha permanentemente em referência a qualidade e a avaliação desta.

A política para a qualidade implica a dinamização de uma cultura organizacional de estímulo ao envolvimento de toda a comunidade académica nos processos relativos à qualidade e à garantia da mesma, com vista à interiorização da avaliação como um elemento natural da atividade institucional, na dupla perspetiva da melhoria contínua de processos e da reflexão crítica sobre o grau de cumprimento da missão do ISCE Douro e do consequente dever de informação e transparência. Assim, toda a informação relativa à política da qualidade, a sua implementação e os resultados possíveis até ao momento encontram-se devidamente divulgados e publicados no *site* institucional e na plataforma *Blackboard* para consulta interna e externa.

A equipa do GAPQ é constituída pelo seu diretor, um técnico-superior, representantes do pessoal docente, um representante do pessoal de apoio aos ciclos de estudos, um representante da associação de estudantes e um representante dos recursos humanos da Pedago. O GAPQ pode ainda recorrer a serviços de consultores externos, o que não aconteceu no ano letivo em apreço. A equipa

do GAPQ funciona em estreita articulação com o Presidente da instituição.

O GAPQ coordena, em articulação com a presidência e os outros órgãos de autogoverno da instituição, todas as atividades decorrentes da política para a promoção da qualidade adotada institucionalmente, contribuindo para a concretização do compromisso assumido pelo ISCE Douro quanto à construção de uma cultura de avaliação, para a qual é mobilizada toda a comunidade académica, participando, ativa e criticamente, estudantes, docentes, colaboradores não-docentes e parceiros externos.

A garantia de qualidade operacionaliza-se através da aplicação de instrumentos de diagnóstico, sendo que após os resultados se propõem medidas de melhoria, implementação das mesmas e seu acompanhamento e, para que seja possível dar resposta com qualidade às exigências e anseios da comunidade educativa envolvida, é imprescindível que exista um ciclo permanente de atuação.

Como instrumentos são utilizados os inquéritos enviados por via eletrónica aos estudantes e docentes, semestralmente, para avaliação do funcionamento letivo. Após a receção das respostas são produzidos relatórios que o GAPQ encaminha para os departamentos e que permitirá através da sua leitura uma reflexão para tomadas de decisão.

Avaliação e Monitorização da Qualidade Pedagógica

A avaliação e monitorização da qualidade pedagógica realizada a todos os cursos dos ciclos de estudos em funcionamento na instituição (licenciaturas e cursos técnicos superiores profissionais) no ano letivo 2017-2018 decorreu com normalidade e salvaguardando o disposto nas orientações produzidas pelo Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade, nomeadamente no seu documento de **“Enquadramento Geral”** aprovado em reunião de Conselho Técnico-Científico, assim como no documento respeitante à **“Avaliação Pedagógica das Unidades Curriculares”**, ambos publicados no *site* do ISCE DOURO e disponíveis no Espaço Qualidade na plataforma *Blackboard* para consulta de docentes e discentes.

A aplicação dos questionários aos estudantes e aos docentes realizou-se com recurso à ferramenta *open source* “Google Docs”. Os questionários são enviados por correio eletrónico, onde constam os links respetivos a cada questionário e a cada grupo de utilizadores, permitindo, deste modo, isolar os resultados por UC, quer dos alunos, quer dos docentes, assim como o devido tratamento por curso.

Semestralmente, o GAPQ organiza o processo de construção, envio, receção e tratamento de dados resultantes da aplicação dos instrumentos de avaliação por UC_ *QGA_1*; *QUCA_1*; *QGD_1* e *QUCD_1*. Nas três últimas semanas de cada semestre, estudantes e docentes recebem os avisos relativos às datas e regras para o preenchimento dos questionários por UC.

A disponibilização aos coordenadores dos departamentos dos primeiros resultados em formato gráfico e por UC serve, por um lado, para a produção do Relatório da UC, mas também para a promoção de possíveis mudanças a operar para melhoria da qualidade.

Reunidos os primeiros resultados e os relatórios por UC, os coordenadores de departamento e dos cursos terão a oportunidade de construir o resumo geral de autoavaliação do curso, o qual deve

representar a síntese global do desempenho verificado nos contextos de ensino e aprendizagem de todos os ciclos de estudos, realçando em “pontos fortes” e “pontos fracos” as conclusões finais desse documento.

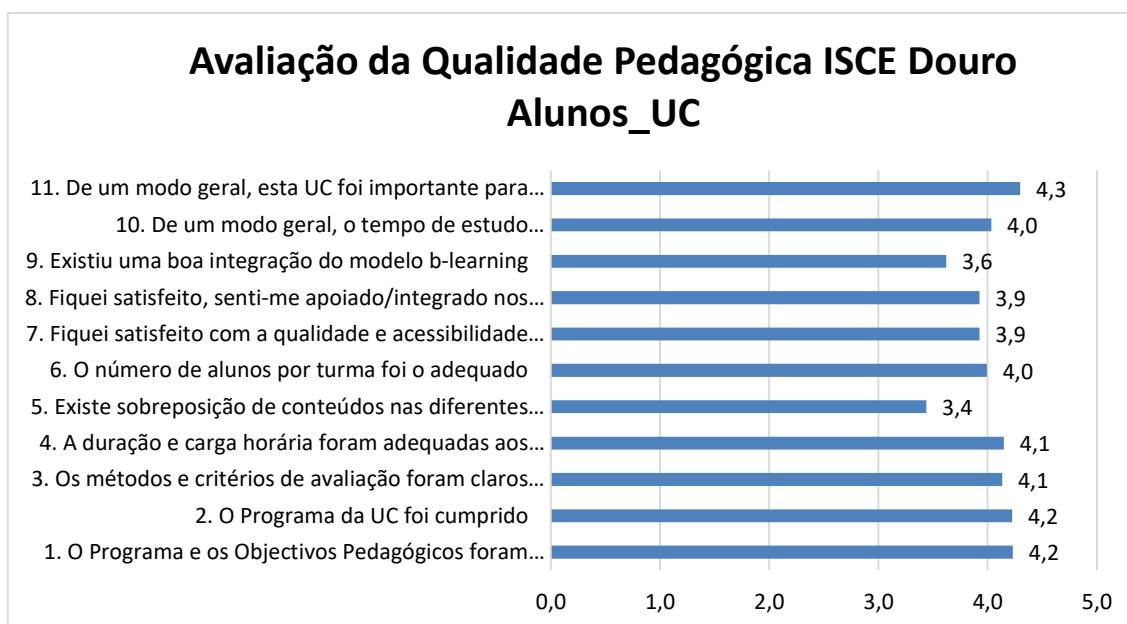
A maior parte dos docentes dão resposta aos questionários, mas a adesão dos estudantes tem sido mais fraca, o que nos leva a pensar que os questionários são demasiado exaustivos, sobretudo pelo preenchimento do questionário em cada UC. Este é, portanto, um aspeto que está devidamente identificado para ser alvo de melhoria.

Continua a ser valorizado o carácter voluntário nas respostas, quer dos estudantes, quer dos docentes, para efeitos de uma construção partilhada e natural da cultura de qualidade pedagógica no ISCE Douro. Contudo, o GAPQ debate-se com os efeitos menos positivos desta política interna, já que a percentagem de representatividade em alguns cursos/UC continua a ser muito baixa face à fraca adesão de respostas.

Como estratégia de obtenção do maior número de respostas possível, o GAPQ promove um segundo momento de resposta aos inquéritos, definindo um novo prazo de resposta. Este ano letivo, contudo, essa estratégia não representou o aumento significativo do número de respostas, pelo que os resultados que se apresentam são os possíveis.

Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica ISCE Douro _ Alunos_UC

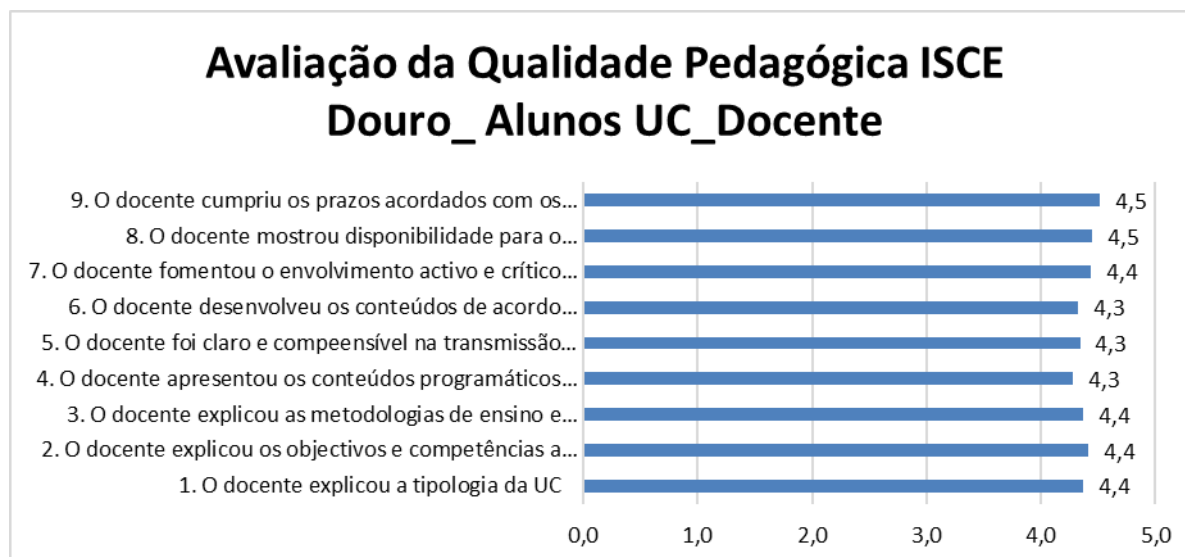
Os alunos, público-alvo central do processo de avaliação e monitorização qualidade pedagógica (através de um conjunto de instrumentos próprios por Unidade Curricular, ao funcionamento específico e desempenho do docente) são os destinatários principais da estratégia de avaliação institucional promovida pelo ISCE Douro, em contínuo, ao longo de cada ano letivo. Este inquérito permitiu perceber como é que os alunos avaliam os requisitos inerentes à qualidade pedagógica de cada uma das unidades curriculares frequentadas. Assim, relativamente ao funcionamento das UC que fazem parte dos diferentes planos de estudos, destacamos os seguintes resultados:



Pela leitura do gráfico, que representa o total dos dois semestres, podemos verificar que há satisfação por parte dos estudantes relativamente qualidade pedagógica das UC, tendo-as considerado importantes (4,3 numa escala de 0 a 5); que o programa foi cumprido e que os objetivos foram atingidos (4,2); que a carga horária foi adequada (4,1); e que o número de alunos por turma foi adequado (4).

Menos positiva foi a integração do modelo *b-learning* com uma avaliação de 3,6. A pontuação de 3,4 sugere a sobreposição de conteúdos em diferentes UC, havendo, contudo, a opinião unânime de que, uma vez que esta é a única questão do conjunto cujo sentido se apresenta de modo inverso às restantes, os estudantes respondem a esta questão mecanicamente, sem ler ou compreender o sentido da questão. Esta questão terá, portanto, de ser revista, uma vez que poderá estar a enviesar os resultados.

Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica ISCE Douro_Alunos UC_Docente



Este inquérito permitiu perceber como é que os alunos avaliam os requisitos inerentes à qualidade pedagógica de cada uma das unidades curriculares frequentadas, neste caso quanto ao desempenho de cada docente.

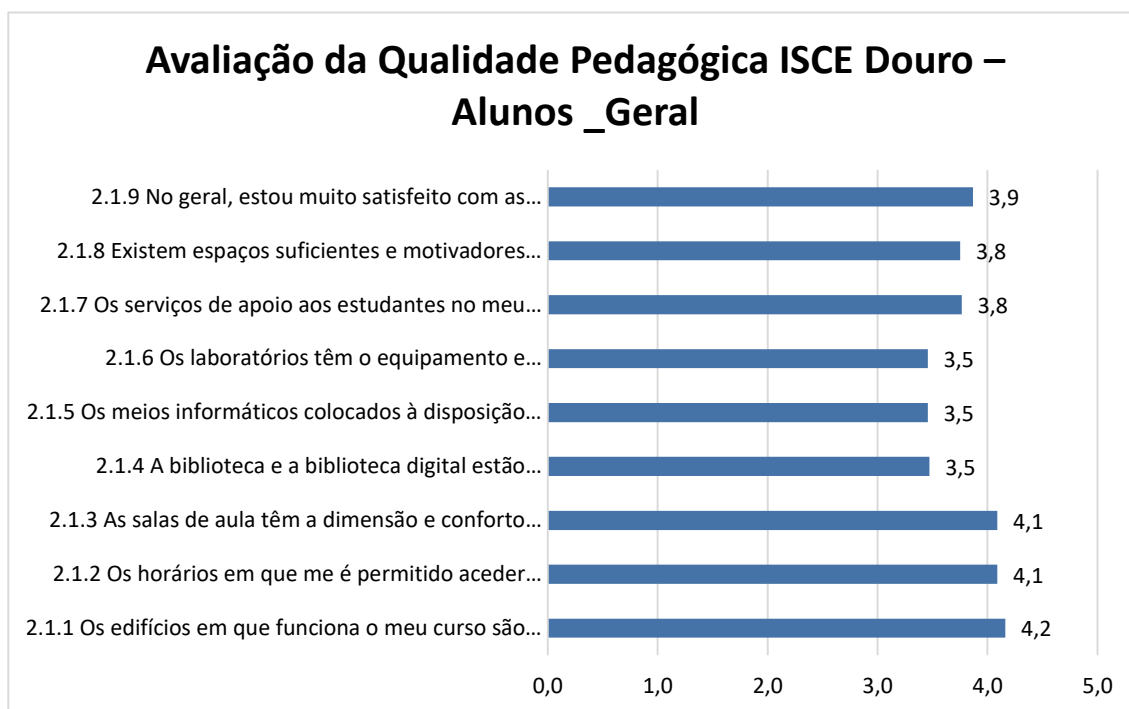
Quanto à percepção que os estudantes têm do trabalho dos docentes destacam-se os seguintes resultados: o cumprimento dos prazos acordados, a disponibilidade dos Docentes para esclarecimento de dúvidas e das metodologias de ensino, e a responsabilidade dos docentes na transmissão dos conteúdos.

Podemos considerar que a avaliação feita pelos estudantes aos docentes foi extremamente positiva, considerando a avaliação entre 4,3 e 4,5 numa escala de 5,0.

Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica ISCE Douro – Alunos _Geral

Este inquérito permitiu perceber como é que os alunos avaliam as condições genéricas do funcionamento dos cursos que frequentam:

Atente-se ao gráfico seguinte:

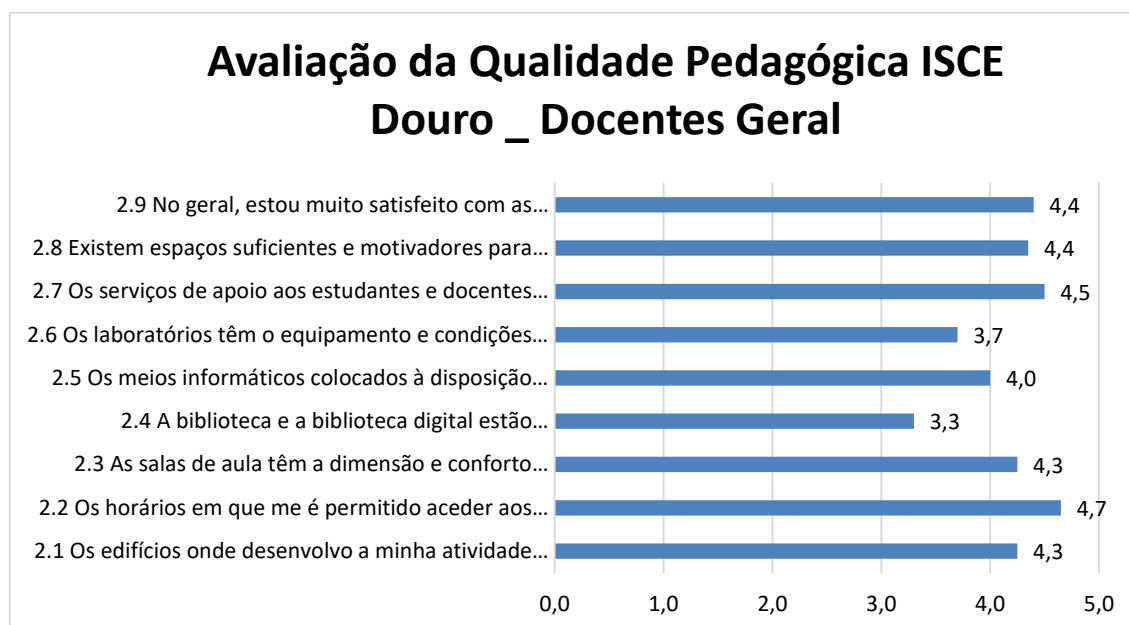


De realçar que na parte do Questionário Geral-Alunos, em que diagnosticamos o nível de satisfação geral dos alunos em relação às condições gerais de funcionamento da instituição, numa escala de 1 – Nada satisfeito a 5 – Totalmente satisfeito, constatamos que a avaliação média da satisfação dos alunos é bastante boa, havendo uma pontuação de 4,2 para os espaços físicos.

As pontuações mais baixas que surgem neste gráfico representativo dos dois semestres coincidem com pontuações mais elevadas no 1.º semestre, mas, uma vez que a representatividade de respostas foi, este semestre, bastante mais baixa do que no 2.º, não se entende que se possam generalizar.

Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica ISCE Douro _ Docentes Geral

A avaliação da satisfação dos docentes para com o funcionamento em geral da instituição e condições logísticas disponibilizadas para o exercício qualificante das suas funções como docentes e investigadores é, como já referimos, evidente num conjunto vasto de dispositivos de informação e relatórios, tais como, relatórios de departamento, relatórios de autoavaliação dos cursos, relatórios de atividades de estruturas e gabinetes de apoio e até mesmo das peças resultantes de cada processo de avaliação de desempenho docente.



Os resultados apurados referentes ao funcionamento geral da instituição é bastante satisfatória e situa-se nos 4,5.

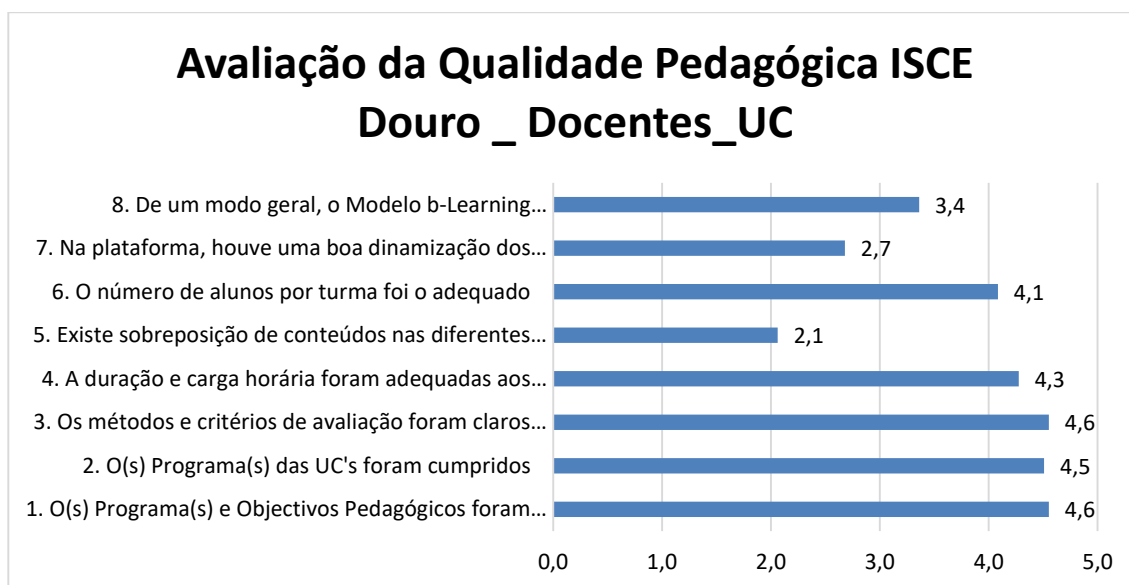
Como ponto forte destacamos os resultados relativos à questão 2.2., na qual os docentes se consideram muito satisfeitos (4.7).

É possível ainda constatar que, embora a avaliação média seja bastante positiva, os docentes contestam, pelas pontuações mais baixas, que as condições dos equipamentos informáticos, laboratório e biblioteca devem ser melhoradas com novas soluções. Relativamente aos **serviços de apoio aos estudantes e docentes, à sua organização e qualidade**, atribuem uma avaliação média de 4,5.

Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica ISCE Douro _ Docentes _ UC

A avaliação da qualidade pedagógica exige uma integração de dados centralizada na unidade central de todos os contextos de ensino e aprendizagem: a Unidade Curricular (UC). Assim, cada docente preencheu este instrumento de inquirição por cada uma das UC lecionadas em cada semestre.

Quanto ao funcionamento das UC que fazem parte dos planos de estudos os docentes destacaram:



Podemos considerar muito positiva a avaliação que os docentes fazem do desempenho relativamente aos dois semestres, com ênfase para as questões 1 e 3 em que foi atribuída a pontuação de 4,6.

Menos positiva foi a análise à questão 5 com uma pontuação de 2,1, também já referida pelos alunos, e que diz respeito à sobreposição de conteúdos em diferentes UC. Este item deverá ser alvo de uma reflexão em reunião com a coordenação do curso, procurando-se aferir a(s) razão(ões) que leva(m) os docentes a fazerem esta avaliação e, caso se confirme esta perceção, que medidas de melhoria a tomar.

Questionário de Avaliação da Satisfação Interna – Serviços

Sempre na perspetiva de melhorar todos os serviços prestados pelo ISCE Douro, foram colocados questionários no Bar, nos Serviços Académicos e na Biblioteca, com apelo à resposta, no sentido de melhorar a qualidade dos serviços.

Os itens que constaram do questionário foram os seguintes:

- Tempo de espera
- Cumprimento de prazos
- Instalações
- Custos associados ao serviço prestado
- Conhecimento técnico dos colaboradores
- Horários disponíveis
- Organização dos serviços
- Sugestões

Das respostas obtidas ao Questionário de Avaliação da Satisfação – clientes gerais dos serviços do ISCE Douro, conclui-se por uma avaliação média equivalente a “muito satisfeito” a todos os parâmetros avaliados. Contudo, existem respostas menos positivas que obrigam a uma contínua monitorização da qualidade dos serviços prestados diariamente, internos e externos, individuais/particulares e institucionais, presencialmente e/ou a distância.

Essas respostas serão alvo de uma abordagem concreta na reunião de final de ano letivo entre o pessoal não-docente e a presidência.

Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente

A avaliação do desempenho do pessoal docente do ISCE Douro encontra-se regulamentada no Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente (disponível em:

http://www.iscedouro.pt/Files/Pages/13/regulamento_de_avaliacao_do_desempenho_docente.pdf.

A avaliação do desempenho é, ainda, um instrumento que traduz também objetivos estratégicos institucionais, tendo como fim último contribuir para a melhoria da qualidade do desempenho dos docentes e, como consequência desse facto, contribuir para a melhoria da qualidade do ensino lecionado no ISCE Douro.

De acordo com o estipulado no Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente (RADPD), a avaliação é realizada de três em três anos, pelo que será realizada no decurso de 2018/2019.

Ao longo do presente ano letivo, foi feita uma preparação desse momento de avaliação de desempenho através de reuniões da presidência com o conselho de coordenadores, nas 2 últimas reuniões de CTC e nas reuniões individuais entre as coordenações e o corpo docente dos ciclos de estudos. Nesses momentos, explicaram-se as principais linhas enquadradoras da avaliação docente, para além de se discutirem aspetos do RADPD e seus anexos sentidos como menos claros pelos professores.

Concluiu-se ainda que a avaliação de desempenho do pessoal docente deverá contemplar o respeito pelo perfil particular de cada docente em avaliação, sendo assim possível que os professores possam solicitar a flexibilização das dimensões em avaliação e suas percentagens, adequando-as ao estatuto contratual de cada docente.

Avaliação do Desempenho do Pessoal Não-Docente

De acordo com o Estatuto Disciplinar do Pessoal Não-Docente, em vigor na instituição, terminando o 1.º biénio previsto em 2017, o processo de avaliação do desempenho do pessoal não-docente terá lugar durante o ano civil de 2018.

Na reunião de CTC de julho, a última deste ano letivo, ficou definido que a avaliação do pessoal não-docente será realizada no mês de novembro.

Avaliação pelos Parceiros Externos

Os questionários dirigidos aos parceiros externos têm como objetivos gerais:

- Apurar o nível de satisfação dos parceiros externos que interagem com as mais diversas dimensões do ISCE Douro (cooperação de estágios, empresas, escolas, instituições de apoio social, entre os demais);
- Integrar os resultados obtidos em práticas de melhoria contínua nas relações de parceria que potenciam o impacto externo das intervenções formativas, pedagógicas e de investigação do ISCE Douro;
- Reforçar as dinâmicas inerentes à solidificação da Política de Qualidade do ISCE Douro.

O questionário dirigido aos parceiros externos tem como objetivo avaliar cinco itens, no que concerne à avaliação global:

- Desempenho da organização
- Cortesia dos colaboradores
- Flexibilidade e autonomia dos colaboradores para resolver situações
- Capacidade de resposta
- Capacidade da resolução de problemas

Pretende-se também perceber com que serviço/unidade/responsável foi estabelecida a parceria/interlocutores do ISCE Douro e o atendimento dos mesmos.

O questionário contempla ainda um espaço para comentários e sugestões.

Os questionários foram endereçados via mail aos parceiros externos das listas fornecidas pelos responsáveis pelas parcerias do ISCE Douro e foi dado um prazo para o envio das respostas, não sendo, no entanto, de caráter obrigatório, mas em que se apelou ao preenchimento dos mesmos, visando a melhoria da colaboração.

Para a recolha dos dados, utilizou-se a aplicação web **Google Forms**, sendo as respostas automaticamente guardadas em folhas de cálculo, para posterior análise.

Os interlocutores dos parceiros externos avaliam globalmente o ISCE Douro relativamente às categorias seguintes, utilizando para tal uma escala de 5 pontos, variável entre o “Nada Satisfeito” (1) e o “Totalmente Satisfeito” (5), assim como “Não Sei” (NS) e “Não se Aplica” (NA).

A apresentação dos dados é feita de forma gráfica, para maximizar a legibilidade dos mesmos e permitir a sua compreensão imediata e colocada posteriormente na plataforma.

No presente ano letivo, não se obtiveram respostas por parte dos parceiros externos.

ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES

As áreas disponíveis na oferta formativa da instituição são adequadas às expectativas e ao desenvolvimento da região de inserção da instituição. A aposta institucional nos cursos técnicos superiores profissionais tem colhido resultados positivos face aos baixos índices de frequência do ensino superior que caracterizam a região. Os CTeSP, enquanto ciclos de estudos de curta duração e com ligação direta às licenciaturas, promovem, por um lado, a ideia de uma graduação superior mais rápida e, por outro, potenciam o gosto pelo saber e o consequente prosseguimento de estudos para licenciatura.

A instituição conta já com um vasto número de parcerias nacionais e internacionais, colaborando com várias instituições no âmbito dos seus ciclos de estudos, o que permite a utilização de recursos materiais comuns. Há ainda parcerias que promovem o recrutamento de professores de entre os colaboradores parceiros, que trazem consigo o *know-how* empresarial e do mundo do trabalho, para além de colaborarem com a instituição na construção de determinados ciclos de estudos e seu desenvolvimento.

Os parceiros de estágios protocolados para a formação em contexto de trabalho figuram entre as instituições de referência no setor.

Estão regulamentadas as práticas de promoção da qualidade e definidas as competências dos responsáveis institucionais cuja atuação é documentada em relatórios.

Corpo docente com formação académica relevante, que permite uma sólida formação teórica, técnica e prática dos estudantes;

Diversos docentes em processo de doutoramento, pós-doutoramento e um maior número de professores especialistas que se preparam para prestar provas públicas;

O pessoal não-docente que colabora no ciclo de estudos é experiente, estável e conhecedor dos objetivos e fundamentos do ciclo de estudos e tem frequentado ações de formação para melhoria do seu desempenho.

Os procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente estão a ser seguidos, preparando-se o momento de avaliação que ocorrerá durante o próximo ano letivo.

A instituição promove e avalia a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

A instituição realiza, no início de cada semestre e por meio das reuniões com a coordenação, a divulgação dos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares entre os docentes e estudantes.

Ambiente pedagógico de proximidade altamente positivo assim reconhecido por toda a comunidade académica e externa.

Aposta no desenvolvimento de uma política de qualidade que estimula o trabalho colaborativo e a possibilidade de constante readequação e melhoria.

Recursos físicos e materiais de grande qualidade.

Para além da revisão do Manual da Qualidade em função das sugestões de melhoria da CAE do processo AINST, o GAPQ criou o Regulamento do GAPQ e o Regulamento Geral de Proteção de Dados do GAPQ, que se encontram no Espaço Qualidade na plataforma e no *site* do ISCE Douro.

Aposta na definição de políticas de investigação através da criação dos núcleos de investigação dos departamentos.

Aposta institucional na internacionalização, com candidatura aprovada ao Erasmus + e criação de protocolos internacionais para mobilidade, formação e desenvolvimento futuro de projetos.

PONTOS FRACOS

O acervo bibliográfico de que a instituição dispõe é insuficiente, atendendo às profundas e rápidas mutações nos diversos domínios do Saber, no entanto dispõe de Biblioteca Digital que permite colmatar outras insuficiências.

A implementação de eventuais medidas de qualidade poderá ter alguns custos humanos e organizacionais que não podem ser suportados, pelo número reduzido de alunos dos ciclos de estudos.

Algumas áreas disponíveis, próprias da instituição, devem ser alvo de melhorias nas suas condições de atratividade.

Necessário um maior investimento na aquisição de *software* informático especializado, embora já tenha sido adquirido novo *software* para gestão de alunos e recursos humanos.

Mobilidade internacional de docentes atualmente reduzida, em dependência das condições socioeconómicas nacionais e, em particular, da região de inserção da instituição;

Pouco envolvimento de alguns docentes no que respeita a atividades de extensão comunitária e investigação.

Pouco envolvimento dos estudantes nas respostas aos questionários de avaliação da qualidade pedagógica.

AMEAÇAS

Altas taxas de abandono (e insucesso) verificadas no ensino secundário na generalidade dos municípios da sub-região revelam fraca motivação de largas faixas de jovens para a frequência do Ensino Superior. A esta evidência denotada, designadamente, na perceção de responsáveis de escolas secundárias, soma-se um nível médio baixo da formação académica de uma maioria da população, que não ajuda ao estímulo à progressão dos estudos dos mais novos e na formação ao longo da vida.

Rendimentos económicos baixos de uma grande percentagem das famílias da região do Tâmega e

Sousa são constrangimento ao pagamento de propinas no Ensino Superior Privado.

Verificam-se bastante desconhecimento e, ainda, preconceitos e reservas mentais, em alguns estratos populacionais, quanto à modalidade formativa dos CTeSP que constituem uma aposta estratégica da Instituição.

OPORTUNIDADES

Promover e aprofundar a investigação da instituição potenciando, cada vez mais, a integração dos estudantes na investigação científica.

Potenciar conexões críticas entre os esforços de especialização e de transversalidade inter e intradisciplinar de modo a alcançarem-se padrões epistemológica e antropologicamente aceitáveis de aprofundamento e colaboração entre professores, estudantes e investigadores.

Contribuir para o desenvolvimento regional, em especial das escolas protocoladas para estágios e respetivas autarquias, através de atividades de extensão educativa, cultural e técnica.

A promoção do intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras que possibilitem potenciar os resultados das atividades científicas, tecnológicas e pedagógicas.

Afirmar junto dos estudantes a identificação do ISCE Douro enquanto escola de referência nas suas áreas de formação.

Conclusões

Respondendo aos princípios de atuação previstos no documento de estratégia e enquadramento geral do GAPQ, o ano letivo 2017/2018 correspondeu às expectativas de trabalho propostas no sentido da construção de uma cultura de avaliação e promoção da qualidade pedagógica no ISCE Douro em todas as suas dimensões.

Terminámos o ano letivo com a avaliação pedagógica de todos os cursos em funcionamento, mediante um complexo trabalho de campo que envolveu a inquirição aos estudantes de todos os cursos, de todas as unidades curriculares e, simultaneamente, a todos os docentes. Do cruzamento de opiniões, sugestões e níveis de satisfação, procedeu-se à realização dos relatórios, das sínteses gráficas de resultados e à publicação e divulgação dos documentos produzidos na plataforma *Blackboard* e no *site* institucional. Ressalva-se, neste ponto, o cumprimento do calendarizado no documento “Avaliação Pedagógica das Unidades Curriculares”, disponível em http://www.iscedouro.pt/Files/Pages/73/avaliacao_pedagoogica_das_UCs_ISCEDouro.pdf, tendo-se registado a necessidade de um pequeno ajuste desse calendário em função das reuniões dos conselhos pedagógico e técnico-científico no 2.º semestre, o que não afetou, porém, o conjunto de procedimentos previstos, realizados na íntegra.

No que diz respeito à avaliação de desempenho do pessoal docente e não-docente, o presente ano letivo funcionou como momento preparatório para a operacionalização de ambas as avaliações, tendo-se privilegiado em 2017-2018 i) a tomada de consciência de todos os envolvidos quanto à importância da avaliação de desempenho; ii) quanto aos procedimentos, normativos e instrumentos de avaliação; iii) quanto aos objetivos e consequências da avaliação de desempenho.

Há um longo trabalho a ser desenvolvido no respeitante à avaliação institucional pelos parceiros externos, não tendo havido este ano letivo quaisquer respostas aos inquéritos enviados. A estratégia de contacto com os parceiros externos terá de ser repensada, passando eventualmente por uma abordagem de aproximação presencial para sensibilização quanto à importância da avaliação pelos parceiros para a vida e desenvolvimento institucionais. Conclui-se ainda que, após o contacto do GAPQ, seria desejável haver um contacto – presencial ou de outra natureza – do colaborador/professor/supervisor do ISCE Douro com relações privilegiadas com a instituição parceira. Eventualmente, poderá passar por esse colaborador levar em mãos, em momento oportuno, o inquérito de avaliação.

No que toca à avaliação externa, o ano letivo 2017-2018 está incluído no período de avaliação institucional (AINST), uma vez que, à data deste relatório, não era ainda conhecida a decisão final do Conselho de Administração da A3ES à proposta de acreditação condicional da CAE do processo AINST. Após a visita da CAE em janeiro de 2018, começaram a ser implementadas medidas de remediação e melhoria em algumas dimensões identificadas como tendo fragilidades. Estão sendo desenvolvidas medidas de atuação eficaz em dimensões tão importantes para a vida institucional como a investigação, a internacionalização e a própria qualidade. Encontram-se em processo de organização e implementação os núcleos de investigação dos departamentos, por esta altura já com evidências de trabalho desenvolvido no campo da investigação. Na internacionalização, foi celebrado um conjunto de protocolos com IES estrangeiras da América latina, da Ásia e de África, com vista ao desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos, que se espera que venham a produzir efeitos

num futuro próximo. A mobilidade estudantil e de *staff* é também promovida institucionalmente, tendo o ISCE Douro e o ISCE, em conjunto, recebido 39 bolsas de mobilidade Erasmus+, estando em curso todo um plano de incentivo e sensibilização estudantil sobre a importância da mobilidade, procurando-se motivar os estudantes a entrarem em programas Erasmus.

De um modo geral, podemos concluir que:

- As estruturas curriculares traduzem uma aprendizagem promotora de competências científicas, pedagógicas e pessoais.
- Os ciclos de estudos dão resposta à missão e objetivos do ISCE Douro, representando uma evolução do projeto educativo e formativo da instituição.
- A participação dos estudantes na organização de atividades abertas à comunidade e colaborando em atividades propostas por entidades parceiras é uma mais-valia para uma formação mais completa dos estudantes. Todas essas participações constam do suplemento ao diploma.
- O contexto socioeconómico nacional não é favorável aos níveis de mobilidade de estudantes que seria desejável para os ciclos de estudos, pelo que a instituição terá de pensar em estratégias que
- Para colmatar a fraca adesão dos estudantes e dos parceiros nos processos de avaliação da qualidade, terão que ser pensadas novas estratégias.

Do ponto de vista da avaliação institucional por parte da A3ES, o relatório preliminar da CAE do processo AINST identificou a avaliação da qualidade como uma dimensão a ser desenvolvida quanto à definição e implementação de um sistema interno de garantia da qualidade.

No reconhecimento da mais-valia que constitui o conjunto de reflexões, sugestões e recomendações da CAE do processo AINST, refira-se que à data de visita da comissão de avaliação externa encontrava-se já delineada a política institucional para a qualidade, tal como estavam já criados todos os documentos e instrumentos de avaliação. Por sugestão da CAE, foi alterado e melhorado o Manual da Qualidade, tornando-o mais claro quanto às consequências da avaliação, introdução de melhorias e produção de evidências. Esta versão – Versão 0.2/2018 aprovada em reunião de CTC de 23 de fevereiro de 2018 – encontra-se disponível para consulta pública no site institucional, em http://www.iscedouro.pt/Files/Pages/73/manual_qualidade_iscedouro.pdf.

Paulatinamente, o ISCE Douro tem procurado introduzir as melhorias necessárias possíveis:

1. tornando os processos objetivos e transparentes;
2. melhorando instrumentos, ferramentas e documentos enquadradores;
3. envolvendo, por força da persistência e proximidade, cada vez mais todos os intervenientes nos processos de criação, desenvolvimento, reflexão e introdução de melhorias na qualidade institucional;
4. promovendo reuniões de partilha e reflexão entre todos.

Contactos

PEDAGO

Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade
Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro
Rua Vitorino da Costa, nº 96
4560-708 Penafiel
Tel. (+351) 255318555 Email: gap@iscedouro.pt
www.iscedouro.pt